

# **AS AVENTURAS DE KARL MARX CONTRA O BARÃO DE MUNCHHAUSEN**

**AS VISÕES DE MUNDO, IDEOLOGIAS E UTOPIAS  
NO CONHECIMENTO CIENTÍFICO-SOCIAL**

# MICHAEL LÖWY

- Michael Löwy nasceu na cidade de São Paulo em 1938, filho de imigrantes judeus de Viena.
- Licenciou-se em Ciências Sociais na Universidade de São Paulo em 1960 e doutorou-se na Sorbonne, em 1964.
- Vive em Paris desde 1969, onde trabalha como diretor de pesquisas.
- Considerado um dos maiores pesquisadores das obras de Karl Marx, Leon Trotski, Rosa Luxemburgo, György Lukács, tornou-se referência teórica para militantes revolucionários de toda a América Latina.
- É autor de livros e artigos traduzidos em 25 línguas.
- Michael foi para Paris para pesquisar seu assunto favorito e escrever a tese sobre a teoria da revolução no jovem Marx.
- Determinado como era, realizou em tempo relativamente curto um trabalho dos mais interessantes, que, aliás, até hoje se lê muito bem.
- Michael nos dá o exemplo pouco frequente e muito estimulante do intelectual idoso em franca evolução.

# QUESTIONAMENTOS DO AUTOR

- Quais são as condições para tornar possível a objetividade nas ciências sociais?
- O modelo científico-natural de objetividade é operacional para as ciências sociais?
- É concebível uma ciência da sociedade livre de julgamentos de valor e pressupostos político-sociais?
- É possível eliminar as ideologias do processo de conhecimento científico-social?
- Não é, a ciência social, necessariamente “engajada”, isto é, ligada ao ponto de vista de uma classe ou grupo social?
- E, neste caso, seria possível conciliar esse caráter partidário com o conhecimento objetivo da verdade?

# IDEOLOGIA E AS DIFERENTES CONCEPÇÕES A SEU RESPEITO

- O conceito de ideologia sempre esteve presente nesse debate.
- Há diferentes concepções sobre o que seja ideologia, inclusive sob a mesma perspectiva teórica.
- Lowy nos apresenta quatro delas:
  1. A origem do termo – base no positivismo, que atuou no sentido de setorializar diferentes tipos de pensamento. Terminou por ser considerado um termo que caracteriza algo do nível da abstração, fora da realidade.
  2. Falseamento da realidade, sob a perspectiva de Marx. Exemplo: a ideia de que a pobreza é algo natural e inquestionável.
  3. Conjunto de concepções de mundo, ligadas a determinadas classes sociais, sob as análises de Lênin.
  4. Ideologia ora como falseamento da realidade, ora como formas de pensamento, de concepções de mundo.

# POSICIONAMENTO E OBJETIVIDADE NAS CIÊNCIAS SOCIAIS: É POSSÍVEL?

- Existem diferentes concepções, perspectivas a respeito de um mesmo fenômeno, de uma mesma realidade.
- Contudo, isso não pode levar ao que ele chama de arbitrariedade.
- O que ele quer dizer com isso?
- Ele quer dizer que, apesar de haver diferenças e até mesmo divergências a respeito de uma mesma dada realidade, existe, ou deveria existir objetividade nas ciências sociais.

# POSICIONAMENTO E OBJETIVIDADE NAS CIÊNCIAS SOCIAIS: É POSSÍVEL?

- Na ciência social não existe neutralidade, exatamente pelas características da própria sociedade, a qual é histórica e dividida em classes sociais.
- Desse modo, não é plausível que o método de análise das ciências sociais seja o mesmo das ciências naturais.
- Ou seja, esse é um estudo que não é unilateral, mas multifatorial, que envolve contextos diferentes, lutas sociais, disputas entre classes.
- Isso torna o conhecimento social como algo mutável, sempre aproximativo.
- Contudo, essa multifatorialidade e esse caráter histórico do conhecimento social não o torna alheio ao rigor teórico.

# IDEOLOGIA EM MANNHEIN E LOWY

- É nesse sentido que Lowy vai trabalhar a categoria ideologia.
- Para isso, ele vai se fundamentar nas análises de Mannheim, o qual se debruça sobre um elemento central, qual seja: a diferença e relação entre ideologia e utopia.
- As concepções de Lowy e de Mannheim sobre ideologia não são contrárias à de Marx, pelo contrário, ele parte de Marx para compreender esse fenômeno e aprofunda o conhecimento trazido por aquele pensador.
- Compreensão da ideologia em contraposição ao conceito de utopia.
- Chega a uma noção que unificaria esses dois conceitos, qual seja:
- A ideologia e a utopia como um conjunto de valores, de visão de mundo socialmente condicionada, ou seja, elas estão diretamente relacionadas à posição social, aos interesses e situações de determinadas classes sociais.
- Esse conjunto de valores podem ser conservadores ou transformadores.

# IDEOLOGIA X UTOPIA

- Ideologia: “forma de pensamento orientada para a reprodução da ordem estabelecida”, “para assegurar o triunfo de uma classe”.
- Utopia: transformadora, exprimindo o desejo de mudança, de algo que ainda não está posto, mas que pode vir a ser.
- Ele não entende a utopia como algo inatingível, mas como um possível devir.
- Lowy também nos chama a atenção para o fato de que uma ideologia pode ser utopia em um determinado momento, para depois transformar-se em ideologia.
- Diante disso, nós podemos compreender que o pensamento social é mutável, histórico e ideologicamente condicionado pelas visões de mundo e pela perspectiva de classe adotada.



# VÍDEO ILUSTRATIVO

- <https://www.revistaprosaversoearte.com/para-que-serve-a-utopia-eduardo-galeano/>

# TAREFAS PARA A PRÓXIMA AULA

- FILME: Daens, um grito de justiça. Dirigido por Stijn Coninx (1992).
- TEXTO DE APOIO: NETTO, José Paulo Netto. Cinco notas a propósito da “questão social”. In: \_\_\_\_\_. Capitalismo monopolista e Serviço Social. 4. ed. SP: Cortez, 2005.